



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPOS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14ª SALÃO DE INDICAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA ETADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
12ª MOSTRA ETADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
11ª JORNADA DE PESQUISA
9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DE UMA EMPRESA DO RAMO DE CONFECÇÕES

Trabalho de: FABIULA MARIANO DE OLIVEIRA (fabuladeoliveira@yahoo.com.br), MATEUS DALLA ROSA SCHIAVO (mateschi@hotmail.com), Cátia da Silva (catiadasilva@setrem.com.br).
Orientado por: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).
Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

O presente trabalho tem como intuito analisar e sugerir melhorias para a reestruturação física de uma empresa do ramo de confecções de uniformes empresariais, principalmente, para indústrias. A partir desse estudo pode-se perceber o quão importante é a administração da produção para qualquer pessoa jurídica, independentemente do seu ramo de atuação. Além disso, o arranjo físico organizacional torna-se peça-chave para a otimização dos processos produtivos, assim como reduzir o tempo operacional, possibilitando maior eficiência e, conseqüentemente, melhores resultados. Os métodos utilizados, de acordo com Lakatos e Marconi (1986) e Silva e Menezes (2001) apud Lovato, Evangelista e Güllich (2007), são baseados numa abordagem qualitativa, dedutiva e quantitativa. Quanto aos procedimentos, a pesquisa é descritiva e de estudo de caso, com técnicas de entrevista semiestruturada com os proprietários do estabelecimento. A partir do estudo desenvolveu-se o croqui da planta baixa da empresa, a fim de verificar a atual disposição das máquinas e equipamentos, bem como a análise dos processos, através da elaboração do fluxograma da cadeia produtiva. Posterior a esse levantamento de dados, são verificadas as distâncias entre cada etapa do processo produtivo dos produtos selecionados, que referem-se às calças e jalecos, os quais exigem a certificação NR 10, pelo fato de se enquadrarem como EPI (Equipamento de Proteção Individual), exigindo qualidade superior, faixas refletivas e agregam maior valor para a organização. Assim, o presente trabalho mescla uma série de fatores indispensáveis para o sistema produtivo de uma empresa que atua no setor de confecção de uniformes empresariais, sugerindo novas estruturas de arranjo físico a partir de um local mais adequado para o estabelecimento em questão, objetivando a otimização da produção e gerando resultados mais expressivos para a empresa.

Palavras chaves: Layout, fluxograma, processo produtivo.

Referências

ALMEIDA, Dagoberto Alves de. Gestão da Produção. Disponível em: Acesso em: 15 de abril de 2012.

BAXTER, Mike. Projeto de Produto – Guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: 2 ed. Edgard Blücher, 1998.

FILHO, João Gomes. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.

GRAEML, Alexandre Reis; PEINADO, Jurandir. Administração da Produção – Operações Industriais e de Serviços. São Paulo: Centro Universitário Positivo – UniceP, 2007.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos: Redação, formatação e editoração. Três de Maio: 2 ed. SETREM, 2007.

REIS, Dayr Ramos Américo dos. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1978.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1999.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

STARR, Martin K. Administração da Produção – Sistemas e Sínteses. São Paulo: Edgard Blücher, 1971.